



Perguntas E respostas

a) Sociedade da Informação

Por que é necessária a realização de uma Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação?

Está a ocorrer uma mudança fundamental de uma sociedade industrial para uma baseada na informação. Esta revolução da informação afecta o modo como as pessoas vivem, aprendem e trabalham e como os governos interagem com a sociedade civil. A informação é uma ferramenta poderosa do desenvolvimento económico e social e esta Cimeira irá constituir uma oportunidade única para todos os actores fundamentais darem o seu contributo activo para a eliminação dos fossos digital e de conhecimento.

Na primeira fase da Cimeira, em Genebra, serão aprovados uma Declaração de Princípios e um Plano de Acção a ser executado pelos governos, instituições e todos os sectores da sociedade civil, de modo a enfrentar os novos desafios de uma sociedade da informação que evolui continuamente, identificando especificamente formas para ajudar a reduzir as disparidades existentes entre os povos que têm acesso à rede mundial de informação e comunicação e aqueles que o não têm. Os temas relacionados com o desenvolvimento serão um aspecto fulcral da segunda fase, a realizar na Tunísia, que irá avaliar os progressos obtidos e aprovar qualquer outro Plano de Acção a seguir.

Que são, exactamente, os fossos digital e de conhecimento?

Estes dois termos referem-se às disparidades entre as comunidades do nosso planeta com capacidades tecnológicas e aquelas que são excluídas, bem como à falta de transferências de informação no seio dessas comunidades e entre elas. As maiores disparidades existentes nas esferas digital e do conhecimento registam-se no mundo em desenvolvimento e nas economias em transição. Embora a teledensidade mundial apresente sinais de melhoria - o número de linhas telefónicas por 100 pessoas era superior a 1, em 2001 - por outro lado, a disparidade entre aqueles que têm acesso à Internet e os que dele não dispõem continua a aumentar em todo o mundo.

A sociedade da informação está a mudar as nossas vidas?

Surgiram, entre nós, uma nova economia interligada e uma sociedade da informação, baseada no conhecimento. A forma como os povos e os governos vivem, aprendem, trabalham e se relacionam entre si sofreu alterações irreversíveis.

Qual é a relação entre as sociedades da informação e do conhecimento?

A livre circulação da informação e das ideias espoletou um crescimento explosivo do conhecimento e das suas inúmeras novas aplicações. Consequentemente, as estruturas e relações económicas e sociais estão a sofrer transformações.

Todavia, até hoje, a grande maioria da população mundial continua à margem desta revolução. Este fosso digital ameaça acentuar as disparidades já existentes, em termos de desenvolvimento, entre os ricos e os pobres, tanto entre os países como no seio destes.

A maioria da população mundial só poderá beneficiar desta revolução se lhe for dada a capacidade de participar plenamente na nova sociedade da informação, baseada no conhecimento.

Como é que a sociedade da informação está a impulsionar as economias?

A revolução digital está a conduzir à criação de formas completamente novas de interacção social e económica e de novas comunidades num ciberespaço sem fronteiras.

Ao contrário da revolução industrial do século XIX, as tecnologias da informação e comunicação (TIC) têm o potencial de se difundir rapidamente e atingirem todos os seres humanos.

No centro da revolução digital encontra-se o poder das TIC que permite que as pessoas acedam à informação e ao conhecimento quase instantaneamente, em qualquer parte do mundo.

Que papel pode ser desempenhado pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC) no desenvolvimento económico e social?

O fosso digital criou uma disparidade de conhecimento entre países ricos e países pobres em termos de informação, que poderá dar origem a uma nova forma de analfabetismo. O fosso digital promove a pobreza nos domínios da informação e do conhecimento e limita as oportunidades de crescimento económico e distribuição da riqueza.

As TIC fomentam a criação de redes económicas e sociais de indivíduos e comunidades. O poder destas redes reside na sua capacidade de ligarem diversos grupos permitindo-lhes o acesso e a permuta de informações e de conhecimentos que são cruciais para o seu desenvolvimento socioeconómico. Os comerciantes e empresários beneficiam das TIC através das oportunidades criadas pela promoção das suas empresas a nível nacional, regional e mundial. Além disso, as TIC proporcionam a possibilidade de uma prestação mais eficaz de serviços básicos de saúde e educação porque as populações podem ter acesso a eles a partir das suas próprias comunidades.

Qual a promessa da sociedade da informação?

Aumentar a nossa capacidade de comunicar e partilhar informação e conhecimento aumenta a possibilidade de um mundo mais pacífico e próspero para todos os seus habitantes. No entanto, a maioria da população mundial só poderá beneficiar desta revolução da informação se lhe for dada a capacidade de participar plenamente na nova sociedade baseada no conhecimento.

Quem deverá ter acesso?

O conhecimento e a informação deverão estar facilmente acessíveis a todos, incluindo aqueles que vivem nas zonas rurais e os deficientes. Deverá ser atribuída uma especial atenção aos marginalizados, aos desempregados, aos desfavorecidos, aos que não têm quaisquer direitos, às crianças, aos idosos, aos deficientes, às populações indígenas e aos que têm necessidades especiais.

Que valores deverão estar subjacentes aos alicerces da sociedade da informação?

Os valores humanos universais de igualdade e justiça, democracia, solidariedade, tolerância mútua, progresso económico, protecção do ambiente e respeito pela diversidade deverão ser os fundamentos da uma sociedade da informação mundial e verdadeiramente integradora.

A CMSI irá aprovar um texto que apresente uma definição universal para a sociedade da informação?

A Cimeira Mundial irá constituir uma oportunidade única de todas as partes interessadas criarem uma definição e uma interpretação comuns da sociedade da informação e um plano de acção estratégico para pôr em prática essa definição, para benefício de toda a humanidade.

b) Objectivos da Cimeira

Como é que a Cimeira pode fazer que a sociedade da informação se torne ainda mais um imperativo económico?

As Nações Unidas estão convictas de que o momento escolhido para a Cimeira e a sua estrutura irão permitir que os líderes mundiais acelerem a revolução digital em três áreas fundamentais: **desenvolvimento, políticas e conteúdo.**

Tendo em vista esse objectivo, a CMSI deverá ajudar a definir uma sociedade da informação mundial integradora, em que todos os povos, sem distinção, possam criar, partilhar e utilizar livremente a informação e o conhecimento para o seu desenvolvimento económico, social, cultural e político.

Vai ser apenas conversa sem acção?

A Cimeira foi planeada em duas fases, de modo a garantir que as acções decididas na primeira fase possam ser tomadas antes da segunda.

Qual é o resultado esperado de Genebra (2003) e Túnis (2005)?

A Cimeira (2003) irá aprovar uma Declaração e um Plano de Acção, que abrangem uma ampla gama de temas, claramente definidos, de modo a permitirem uma análise e um planeamento precisos.

O PrepCom-2 (Comité Preparatório da Cimeira), que se realizou em Genebra entre 17 e 28 de Fevereiro de 2003, elaborou documentos de trabalho sobre a Declaração e o Plano de Acção que serão desenvolvidos e analisados no PrepCom-3 (15-25 de Setembro de 2003).

O Plano de Acção Final será aprovado na primeira fase da Cimeira, em Dezembro, em Genebra, de modo a poder ser posto em prática antes da segunda fase da Cimeira, que irá realizar-se na Tunísia. Os temas relacionados com o desenvolvimento serão um ponto fundamental da segunda fase, na Tunísia, que analisará também os progressos realizados e aprovará qualquer Plano de Acção a ser tomado.

Que tipo de acções se espera que sejam tomadas?

Entre as propostas específicas constantes do projecto de Plano de Acção contam-se acções concretas e amplas tais como a criação de estratégias nacionais no domínio electrónico para todos os países, o lançamento de um "Pacto Mundial Digital" e um Índice de Desenvolvimento no domínio das TIC que irá proporcionar um nível de referência para a medição das acções levadas a cabo.

Entre as outras actividades sugeridas, contam-se equipar e formar trabalhadores responsáveis pelos conteúdos nos países menos avançados; rever os currículos das escolas primárias e secundárias; criar software técnico e hardware que permitam a utilização de todas as línguas do mundo.

Como podem ser medidas estas acções?

No documento de trabalho para o projecto do Plano de Acção, foram propostos os seguintes níveis de referência:

- Todas as aldeias estarão ligadas até 2010, com um ponto de acesso comunitário até 2015
- Todas as universidades estarão ligadas até 2005 e todas as escolas secundárias até 2010 e todas as escolas primárias até 2015
- Todos os hospitais estarão ligados até 2005 e os centros de saúde até 2010
- Noventa por cento da população mundial estará abrangida pela cobertura sem fios, até 2010, e 100% até 2015
- Todos os departamentos da administração central terão um Web site e um endereço de correio electrónico, até 2005, e todos os departamentos da administração local, até 2010.

c) Partes Interessadas na Cimeira

Quem está envolvido na organização da Cimeira Mundial?

A Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação começou como uma iniciativa da Conferência Plenipotenciária da UIT, em 1998, que reconheceu que o fosso entre os que tinham acesso à informação e os que o não tinham estava a aumentar, ao mesmo tempo que as telecomunicações estavam a desempenhar um papel importante a nível político, social e cultural. As Nações Unidas reconheceram a necessidade de estabelecer uma cooperação entre as várias iniciativas nacionais e globais que visam promover as tecnologias da informação e comunicação (TIC) e aprovou uma resolução que encarregava a UIT de assumir o papel principal na preparação da Cimeira.

A Cimeira foi aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas como um meio eficaz de atingir os objectivos da Declaração do Milénio. A Cimeira do Milénio reconheceu o papel fundamental das parcerias envolvendo governos, organismos bilaterais e multilaterais de desenvolvimento, sector privado, sociedade civil e outras partes interessadas para a transformação das TIC num componente importante do desenvolvimento sustentável.

A UIT é o organismo especializado das Nações Unidas que organiza a Cimeira e é responsável por reunir todas as partes interessadas com conhecimentos especializados em termos científicos, técnicos, económicos e políticos capazes de ajudar os líderes mundiais, o sector privado e a comunidade das ONG a formular e pôr em execução uma definição comum tendo em vista a utilização das TIC para ligar as comunidades marginalizadas à era da informação.

Qual é a relação entre a Cimeira e outras iniciativas de alta viabilidade já existentes, tais como a ICT Task Force (Grupo de Estudos sobre TIC), das Nações Unidas, e a Digital Opportunity Initiative (Iniciativa sobre Oportunidades no Dimínio Digital)?

A Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação coloca a UIT numa posição histórica e privilegiada ao criar uma plataforma única e uma concentração das múltiplas iniciativas e do trabalho no domínio das TIC e do desenvolvimento económico e humano.

O trabalho da UIT, conjugado com projectos patrocinados pela ICT Task Force, das Nações Unidas, o PNUD, a UNESCO, a Global Digital Opportunity Initiative e outras partes interessadas internacionais, será reunido, pela primeira vez, com o objectivo de obter um verdadeiro compromisso de quantos se encontram ao mais alto nível político do mundo desenvolvido e em desenvolvimento no sentido de trabalharem em colaboração para garantir que toda a humanidade colha os benefícios da sociedade da informação.

É apenas uma Cimeira de Governos?

A Cimeira destina-se a envolver activamente a comunidade mundial. Representa a oportunidade de obter um compromisso ao mais alto nível mundial no sentido de dar forma ao futuro da sociedade da informação e transpor os fossos digital e de conhecimento. Contará com a representação e a participação, ao mais alto nível, dos representantes de governos, sector privado, sociedade civil e organizações internacionais, nomeadamente os meios de comunicação social.

Qual o papel do sector privado, na Cimeira?

O envolvimento do sector privado é fundamental no processo da Cimeira, tendo em vista garantir o desenvolvimento sólido e sustentável de infra-estruturas, conteúdos e aplicações a custos acessíveis para a sociedade da informação. O sector privado pode ser envolvido em parcerias práticas para aplicações inovadoras tais como iniciativas de administração electrónica. O papel do sector privado transcende o do mercado. Pode desempenhar um papel num contexto político e social mais amplo, por exemplo, ajudando os países a desenvolver as TIC, os mercados das TIC e a capacidade de recursos humanos necessária para transpor o fosso digital.

Qual o papel da sociedade civil, na Cimeira?

O envolvimento da sociedade civil é fundamental para a criação de uma sociedade da informação equitativa, baseada no desenvolvimento económico e social sustentável. A participação da sociedade civil é vital para a aceitação social da sociedade da informação. Pode ajudar a reforçar a componente valor do triângulo "regulação, mercados e valores", que espoletou a criação e o crescimento da sociedade da informação.

Por que é que o papel das TIC e dos meios de comunicação social é tão importante para a criação de uma sociedade da informação para todos?

As TIC e os meios de comunicação social podem e devem ser uma ferramenta poderosa para se eliminarem as disparidades existentes em termos de desenvolvimento e se acelerarem os esforços para a realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) de combate à pobreza, fome, doença, analfabetismo, degradação ambiental e desigualdade entre os sexos. Sem a utilização generalizada e criativa das TIC, os ODM poderão ser inatingíveis.

As TIC e os meios de comunicação social podem proporcionar também um estímulo à economia mundial, num período de declínio tecnológico, graças à aplicação de medidas e incentivos adequados. O fosso digital é uma das maiores barreiras não tarifárias ao comércio mundial, tanto entre os países desenvolvidos como entre os países em desenvolvimento.

As TIC e os meios de comunicação social irão contribuir para a realização dos objectivos de desenvolvimento, desde que o acesso à informação e às comunicações seja universal, a custo comportável, considerado um direito fundamental e protegido como tal e exista um enquadramento político transparente, previsível e que favoreça a concorrência.

Que papel têm, na Cimeira, as organizações multilaterais?

As organizações multilaterais têm um papel fundamental, fornecendo orientação, facilitando o diálogo entre pares, partilhando experiências e estudos de boas práticas. Podem proporcionar assistência técnica à formulação de estratégias no domínio da electrónica e, em alguns casos, complementando o papel dos governos e de outras partes interessadas.

Qual a importância da questão da desigualdade entre os sexos na sociedade da informação?

Reveste-se de uma importância extrema na construção da sociedade mundial da informação. As mulheres têm, geralmente, uma desvantagem desproporcional no domínio das TIC. Os governos, as empresas, as organizações internacionais, as ONG e a sociedade civil deveriam promover a consciencialização para as questões de desigualdade entre os sexos, a todos os níveis, ao tratarem de questões políticas das TIC para incentivar uma maior participação das mulheres, nomeadamente a participação no processo de tomada de decisões e o acesso à liderança.

As mulheres deveriam ter oportunidades iguais no que se refere à obtenção de formação no domínio das TIC e deveriam ser incentivados os currículos que tomam em consideração as disparidades entre os sexos, tanto no sector formal de ensino como no não formal.

Que papel irá desempenhar a juventude no processo da Cimeira?

A participação activa da juventude reveste-se de uma importância fundamental para o processo da CMSI. A juventude constitui a maioria da população mundial e a futura mão-de-obra. Deverá ser prestada mais atenção ao reforço das capacidades dos jovens enquanto seres que aprendem. Deverá ser prestada uma atenção especial aos jovens dos países em desenvolvimento, que continuam em desvantagem e sem acesso a ligação em rede. Deveriam ser-lhes proporcionados conhecimentos especializados de TIC para os preparar para uma participação plena na sociedade da informação.

d) Questões a abordar na Cimeira

Que questões irão ser abordadas?

O documento de trabalho do Plano de Acção apresenta uma lista de questões que serão utilizadas como quadro de referência. Incluem, nomeadamente:

- 1) Infra-estrutura de informação e comunicação: financiamento e investimento, acesso acessível, desenvolvimento e sustentabilidade.
- 2) Acesso a informação e conhecimento.
- 3) O papel dos governos, do sector empresarial e da sociedade civil na promoção das TIC para o desenvolvimento.
- 4) Reforço das capacidades: desenvolvimento de recursos humanos, educação e formação.
- 5) Segurança.
- 6) Ambiente favorável.
- 7) Promoção de aplicações de TIC orientadas para o desenvolvimento e para todos.
- 8) Identidade cultural e diversidade linguística, conteúdos locais e desenvolvimento de meios de comunicação social.
- 9) Identificação e transposição das barreiras que impedem a realização da sociedade da informação com uma perspectiva humana.

Por que são importantes a infra-estrutura e o financiamento?

As TIC podem dar um enorme contributo para o desenvolvimento económico e social e para o crescimento sustentável em todos os países. Todavia, na maior parte dos países em desenvolvimento, a falta de infra-estruturas e conectividade continua a constituir um desafio para o desenvolvimento da sociedade da informação. Para que possa beneficiar das oportunidades de desenvolvimento e prosperidade que as TIC proporcionam, é essencial que toda a humanidade tenha acesso a elas. Por esse motivo, a criação de pontos de acesso público em cada comunidade e o fornecimento de equipamentos de acesso e interligações a custos baixos são fundamentais.

Por que é que as parcerias entre o sector público, o sector privado e a sociedade civil são importantes para a promoção das TIC para o desenvolvimento?

Precisam de ser criadas parcerias para se atingirem objectivos comuns e tratar das questões relacionadas com as TIC. O sector público deveria tentar encontrar formas de corrigir fracassos do mercado e incentivar a concorrência, para levar a todos a sociedade da informação, sobretudo nos países em desenvolvimento. O sector privado tem um papel importante a desempenhar no investimento nas TIC e os governos deveriam incentivar a sua participação. A sociedade civil deveria trabalhar em estreita colaboração com as comunidades para reforçar as iniciativas relacionadas com as TIC. As organizações internacionais deveriam prestar assistência no domínio da integração das TIC no processo de desenvolvimento, bem como no apoio à execução dos objectivos do Plano de Acção da CMSI.

Por que é que o desenvolvimento dos recursos humanos, a educação e a formação são relevantes para a criação de uma sociedade da informação plenamente integradora?

Para tirar pleno partido da sociedade da informação, é importante que sejam melhorados os conhecimentos especializados relacionados com as TIC. Por essa razão, a educação e formação pertinentes deveriam estar acessíveis a todos os níveis, especialmente para os jovens. São necessárias estratégias de ensino da electrónica destinadas a fazer chegar esse ensino àqueles que não têm acesso ao sistema educativo formal devido a circunstâncias geográficas ou pessoais.

Por que é que a segurança é uma questão em termos da sociedade da informação?

A questão da segurança é fundamental para o desenvolvimento da sociedade da informação dado que os cibercrimes - tais como a intromissão em sistemas informáticos alheios, a disseminação de vírus informáticos e a utilização abusiva de informações pessoais - constituem ameaças graves para as economias baseadas na informação. Com o aumento do comércio electrónico e das transacções em linha, proteger a privacidade e garantir uma infra-estrutura segura de TIC são factores importantes para uma sociedade da informação estável.

Que significa um “ambiente favorável”?

O aparecimento dos problemas jurídicos ligados ao uso e à utilização abusiva de dados das TIC deu origem à necessidade de quadros jurídicos e regulamentares e ao nível das políticas, no plano mundial, regional e nacional. Esses quadros deverão ter em consideração os direitos e obrigações de todos no domínio da liberdade de expressão, privacidade, segurança, direitos de propriedade intelectual, gestão de endereços Internet e nomes de domínio e protecção dos consumidores.

Que tipos de aplicações de TIC orientadas para o desenvolvimento estão previstos?

As TIC permitiram a criação de um mercado mundial onde é possível aceder a uma ampla variedade de informações, bens e serviços. As TIC proporcionam inúmeras possibilidades de os países em desenvolvimento acelerarem o seu desenvolvimento social e económico.

Entre as aplicações de TIC orientadas para o desenvolvimento, incluem-se a administração electrónica (para melhorar os serviços públicos), o comércio electrónico, o ensino electrónico e a saúde electrónica.

A sociedade da informação irá ser controlada por uma língua ou cultura?

Deverá ser promovida a criação de conteúdos multilíngues em todos os formatos de TIC, a fim de garantir a preservação da diversidade cultural, língua e património locais e nacionais e os conhecimentos e tradições indígenas.

Será respeitada a liberdade de expressão?

O Artigo 19º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, das Nações Unidas, afirma: “Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão”. Este direito será defendido pela Cimeira.

Qual o papel que podem desempenhar as TIC, bem como os meios de comunicação social tradicionais e novos, na criação de uma governação mais eficaz?

As TIC, bem como os meios de comunicação tradicionais e novos, permitem que as pessoas marginalizadas e isoladas tenham voz na comunidade internacional, independentemente do seu sexo e do local onde vivem. Ajudam a equilibrar as relações de poder e de tomada de decisões, tanto a nível interno como internacional. Podem reforçar as capacidades dos indivíduos, das comunidades e dos países para melhorarem as suas vidas de formas que antes não eram possíveis. Podem ajudar também a melhorar a eficácia dos mecanismos básicos de uma economia democrática através do acesso à informação e da transparência.

e) Logística da Cimeira

Quem será o anfitrião da Cimeira e onde irá realizar-se?

A Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação irá realizar-se em duas fases. A primeira fase da CMSI irá decorrer em Genebra, sendo anfitrião o Governo da Suíça, entre 10 e 12 de Dezembro de 2003. A segunda fase terá lugar em Túnis, sendo anfitrião o Governo da Tunísia, entre 16 e 18 de Novembro de 2005.

Como pode participar?

As conclusões da segunda reunião do Comité Preparatório da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação estão actualmente disponíveis no Web site da CMSI como documentos de trabalho para o Projecto de Declaração de Princípios e Projecto de Plano de Acção. Incluem contributos de observadores e podem ser comentados mediante o envio de uma mensagem de correio electrónico para wsis.ap@itu.int. Todos os comentários recebidos até 31 de Maio de 2003 serão incluídos num documento de referência que determinará facilmente se esses contributos serão incluídos nos documentos de trabalho básicos da Cimeira.

Quem vai financiar a Cimeira?

A resolução 56/183 não atribui qualquer dotação à Cimeira e convida a comunidade internacional a fazer contribuições voluntárias para um fundo especial criado pela UIT para apoiar a Cimeira e para permitir a participação efectiva de representantes dos países em desenvolvimento. Para mais informações sobre o financiamento da Cimeira, é favor consultar <http://www.itu.int/wsis/funding/index.html>